

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI

Descrição qualitativa e quantitativa de acessos do gênero *Vigna*, preservados no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Meio-Norte.

Jardel O. Santos¹(IC)*, Semíramis R. R. Ramos²(PQ), Paula V. C. Sobral¹(IC), Jamilli M. Henrique¹(IC), Fabiana A. Carvalho³(IC), Francisco R. Freire Filho²(PQ); Maurisrael de M. Rocha²(PQ), Ângela C. A. Lopes⁴(PQ)

¹Aluno de Graduação do Curso de Ciências Biológicas – UFPI, <jrdl_@yahoo.com.br >; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte; ³Aluna de Graduação do Curso de Agronomia – UFPI; ⁴Prof. Adjunto do Departamento de Biologia – UFPI.

Palavras-chave: *descritores, caracterização, Vigna*

As espécies asiáticas do gênero *Vigna*, como feijão-mungo (*V. radiata*), feijão da china (*V. mungo*) e feijão-arroz (*V. umbelatta*) são pouco plantadas no Brasil, com cultivo ainda restrito aos imigrantes japoneses. Entretanto, apresentam características de elevadas taxas protéicas e digestibilidade e podem constituir alternativa alimentar em substituição ao feijão comum. A Embrapa Meio - Norte mantém no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) cerca de 2.500 acessos do gênero *Vigna sp.* e desenvolve atividades de multiplicação, caracterização e preservação de germoplasma. O objetivo deste trabalho foi descrever morfológicamente, acessos das espécies *V. radiata*, *V. mungo* e *V. umbelatta*, preservados no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Meio-Norte. O experimento foi conduzido na área experimental da Instituição, localizada em Teresina - PI, no período de 08/10/04 a 06/01/05. Utilizaram-se onze acessos, sendo cinco de *V. mungo*, cinco de *V. radiata* e um de *V. umbelatta*, os quais foram dispostos no delineamento em blocos casualizados, com três repetições, em um espaçamento de 1,4 m entre fileiras X 0,40 m. A parcela útil foi composta por 10 plantas. Foram avaliados nove descritores qualitativos (forma do folíolo central da folha; pubescência da folha; cor da corola; cor da vagem imatura; cor do pecíolo; cor da sutura ventral; inserção da vagem no pedúnculo; cor do caule e cor do hipocótilo) e seis descritores quantitativos (dias para emergência; vigor de plântula; altura de planta; período de maturação da vagem; dias de início para o florescimento e período total de floração), recomendados pelo *Internacional Plant Genetic Resources Institute*, com algumas modificações. As análises descritivas quantitativas foram realizadas por meio do programa GENES. Constatou-se que os descritores formato do folíolo central, inserção da vagem no pedúnculo e cor do hipocótilo foram importantes para diferenciar acessos de espécies distintas. Não houve variação entre os acessos para o descritor pubescência da folha. Os descritores cor da vagem imatura e cor do caule foram aqueles que possibilitaram a maior variação entre os acessos da mesma espécie. Constatou-se variação média de 3 a 4 dias para emergência da plântula para, respectivamente, um acesso de *V. radiata* (acesso 9) e um acesso de *V. umbelatta*. Os acessos 6 e 10 pertencentes a espécie *V. radiata*, apresentaram maior variação média para vigor de plântula. Por outro lado, valor máximo para altura de planta (292,00 cm) foi apresentado pela espécie *V. umbelatta*, a qual apresenta hábito de crescimento prostrado. Acessos da espécie *V. mungo* apresentaram valores médios para início de florescimento variando de 36 a 70 dias. A espécie *V. umbelatta* apresentou os maiores valores para período de florescimento, com valores mínimo e máximo, respectivamente, de 84 a 107 dias. Os acessos pertencentes a espécie *V. radiata* apresentaram menor valor médio para maturação da vagem (50,5 dias). Os dados obtidos sugerem que os descritores cor de hipocótilo, forma do folíolo central e inserção da vagem no pedúnculo foram importantes em diferenciar acessos das espécies *V. mungo*, *V. radiata* e *V. umbelatta*.